



Seguem abaixo os valores apresentados pela equipe de consultoria da PCH Serra do Azeite comparados aos valores calculados pela equipe da Supram-LM, através do banco de dados do SIAM (Sistema de Informações Ambientais) e com base nos registros históricos das estações fluviométricas processados pelo Sistema Computacional para Análises Hidrológicas (SisCAH) desenvolvido pelo Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Viçosa:

Tabela 9: Vazões mínimas

Parâmetro	Consultoria	Supram-LM
Área de drenagem do eixo do barramento (km ²)	3047	3068
Q _{7,10} (m ³ /s):	9,5	9,56

Fonte: Relatório de Estudo de Disponibilidade Hídrica da consultoria e cálculo da Supram Leste Mineiro

Analisando-se a tabela acima, verifica-se que os dados apresentados pela equipe de consultoria são próximos aos dados calculados pela equipe da Supram-LM. A equipe da Supram-LM estimou os dados hidrológicos para o respectivo ponto de intervenção através da obtenção de uma linha de tendência (polinomial de 2^a ordem) para a regionalização da bacia hidrográfica do rio Manhuaçu a partir dos dados das estações fluviométricas disponíveis no sítio da ANA.

Ressalta-se que o empreendimento deste referido processo não faz uso consumptivo de água e não operará em condições de deplecionamento do N.A. do futuro reservatório. A declaração de reserva de disponibilidade hídrica ora pleiteada visa estabelecer restrições aos possíveis impactos que podem ser causados pelo empreendimento e pela regra de operação do mesmo.

Dito isso, o empreendedor fica condicionado a manter valores mínimos de vazões durante o enchimento igual a 9,5m³/s (100% Q_{7,10}). Já durante a operação, por se tratar de empreendimento a fio d'água, não há restrição a ser imposta uma vez que não haverá regularização de vazão. Sendo assim, cabe ao CBH deliberar sobre aprovação em tela, bem como das condicionantes conforme Anexo I, item 1.

4. Programas ambientais

a. Programa de Instalação, Operação e Manutenção de Estações Hidrométricas

Este programa prevê a implantação de uma estação pluviométrica, uma estação limnimétrica, uma fluviométrica, e uma sedimentológica, além de um ponto de monitoramento da qualidade da água, que será incluso no Programa de Qualidade da Água. Cabe ressaltar que o referido ponto de intervenção possui uma área de drenagem incremental aproximada de 350km², tendo em vista a existência da PCH Areia Branca a montante do referido empreendimento.

Na tabela 10, que segue abaixo, consta a identificação e as coordenadas aproximadas de localização dos futuros postos, bem como a proposta de rede de monitoramento (pluviométrica, limnimétrica, fluviométrica e sedimentométrica)